



**8º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e
Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo**

Oficial: *Geraldo José Filiagi Cunha*

Pça Pe Manuel da Nóbrega 21 - 5º And - Centro
Tel.: (XX11) 3107-0111 e 3777-8680 - Email: 8rtd@8rtd.com.br - Site: www.cdtsp.com.br

**REGISTRO PARA FINS DE
PUBLICIDADE E EFICÁCIA CONTRA TERCEIROS**

Nº 44.988 de 09/04/2019

Certifico e dou fé que o documento em papel, foi apresentado em 19/03/2019, o qual foi protocolado sob nº 64.445, tendo sido registrado sob nº **44.988** e averbado no registro nº 25.595 de 13/09/2012 no Livro de Registro A deste 8º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

Natureza:

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. (PRESTAÇÃO DE CONTAS E ALTERAÇÃO DO ESTATUTO)

São Paulo, 09 de abril de 2019



Diego Anhelló Notaricola
Escrevente Autorizado

Este certificado é parte **integrante e inseparável** do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 349,75	R\$ 99,65	R\$ 68,24	R\$ 18,43	R\$ 23,93
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 17,00	R\$ 7,33	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 584,33



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: servicos.cdtsp.com.br/validarregistro e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qrcode.

00181703650582528



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

<https://selodigital.tjsp.jus.br>

- Selo Digital
1137534PJCD000017696CA19H



ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

DO INSTITUTO CRÉDITOS DO BEM

CNPJ: 17.503.282/0001-42

Ao 13º dia do mês de fevereiro do ano de 2019, na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco E, 8º andar, Jardim São Luis, cidade de São Paulo e Estado de São Paulo, às **10 horas** o Senhor Presidente constatou pela lista de presença, não haver "quórum" suficiente para instalar a Assembleia em 1ª chamada. Desta forma, solicitou aos presentes que aguardassem por trinta minutos para fazer a 2ª chamada. Às **10:30** foi declarada instalada a Assembleia Geral, convidando o secretário, **LUIZ ROBERTO FERREIRA**, para que procedesse a leitura do "Edital de Convocação" na presença dos associados, conforme registro na lista de presença. Sendo assim, abriu-se a Assembleia Extraordinária sob a Presidência de **AYRTON ATAB BORSARI JÚNIOR**. Após a leitura do edital, passou-se para os assuntos pertinentes da reunião e as deliberações conforme divisão abaixo:

Assuntos e propostas pertinentes debatidos nas reuniões:

- A) Aprovação da segunda alteração estatutária
- B) Aprovação do Balanço contábil
- C) Demais assuntos pertinentes do dia a dia do Instituto

Diante do assunto a ser debatido, passou a palavra para o Fundador do Instituto Créditos do Bem Sr. **José Mário de Paula Ribeiro Júnior** que resgatou o histórico de projeto.

José Mário esclareceu que há 40 anos, no início de sua carreira como engenheiro, ele conheceu o José Sola, o fundador do Instituto Beneficente José Mococa (IBJM). **José Mário** descreve que o IBJM tem mais 40 anos de serviços prestados pela comunidade e que o **Sr. Sola** havia comprado àquela época um terreno sem construção alguma. Com algumas economias, o fundador do IBJM levantou uma edícula e banheiros externos, e começou neste espaço a fazer várias intervenções junto à comunidade como: corte de cabelo; cirurgia de catarata; assistência social; recolhimento de doações e posterior distribuição junto aos mais

ICB- Instituto Créditos do Bem – CNPJ-17.503.282/0001-42

Centro Educacional: Rua Luiz Gonçalves Junior, 220 Jardim Botucatu-São Paulo – SP Cep: 04173-160

Escritório: Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 – Bloco E – 8º andar- Jd. São Luiz – São Paulo- SP Cep: 05805-000

Site: <http://www.creditosdobem.org.br> email: falconosco@creditosdobem.org.br Fonc: 55 11 3472-7246

necessitados da região. O Sr. Sola conseguiu o engajamento da comunidade no entorno da região de atuação, situada no Jardim Clímax e Jardim Botucatu.

José Mário contou que, quando conseguia algum trabalho *free lancer*, ele repassava para o **Sr. Sola** uma parte do valor, e este dinheiro era aplicado inteiramente na construção da sede do instituto e para ações junto à comunidade. O tempo passou, mais pessoas se envolveram com o projeto, a construção da sede foi crescendo, andar por andar e em 2001 o Instituto Jose de Mococa decidiu abrir um centro educacional no terceiro pavimento da sede. Continuou **José Mário**, foi construído no terceiro pavimento um salão, uma cozinha e dois banheiros para abrigar as crianças necessitadas da região no contra turno das escolas municipais. O projeto cresceu e a necessidade de aumentar o espaço para o centro educacional "bateu à porta". Um dos sonhos do Jose Sola em relação ao centro educacional era conseguir acolher o máximo de crianças da região. Sendo assim **José Mário** conseguiu viabilizar a compra de três terrenos. Esses três terrenos estão muito próximo à sede do Instituto José de Mococa, e assim em 2010 foi iniciada as obras de construção do centro educacional como conhecemos hoje.

Assim, com esta introdução sobre o histórico e contexto de formação do IBJM e o Centro Educacional, o fundador do Instituto Créditos do Bem, **José Mário**, apresentou as novas funções do Instituto Créditos do Bem.

José Mário explicou que são três funções do Instituto Créditos do Bem: 1-) A assistencial, esse item não muda, está no nosso DNA 2-) Disponibilização de novas tecnologias, neste item são serviços para as entidades similares ao Instituto Créditos do Bem. Neste item falou-se de acesso aos meios de pagamento para receber doação seja pelo site, seja por máquinas. Esse serviços estão à disposição das entidades interessadas sem cobrança pelos serviços. (A cobrança será para fins de cobrir os custos, por exemplo do MDR que a adquirente nos cobra). 3-) o microcrédito.

Em resumo, **José Mário** definiu as três funções para o instituto. A assistencial é para dar respaldo ao que chamado de "creche" ou "centro de convivência infantil", reforçou que essa parte assistencial se mantém desde sua origem até hoje em parceria com o INSTITUTO JOSÉ DE MOCOCA. O IBJM também é uma OSCIP. Hoje é presidido pelo filho do Sr. Sola, **Rafael Sola**. **José Mário** lembra aos presentes que o foi feito o recolhimento do IBJM junto ao Ministério da Justiça em 2001. **José Mário** retomou que o início da creche se deu nos anos 2000, com o atendimento a 100 famílias, onde o Sr. Sola conseguiu que estas 100 famílias matriculassem as crianças no ensino público da região. Mas ainda assim tinha o problema do contra turno dos horários, isto é a criança passava meio período na escola e o outro meio período na rua. Continua **José Mário** no seu relato que houve uma reunião com o Sr. Sola para entender qual a melhor alternativa para minimizar esse problema. A solução acordada entre eles foi fundar a creche no piso superior do IBJM. Para esclarecer aos presentes que não conhecem a sede do IBJM, Sr. Sola fez no andar térreo um espaço para a biblioteca, bazar e lanchonete; no piso 2 um centro de convenções; e no piso 3 as instalações da creche, esse último pavimento foi custeado pelo José Mário. Continua **José Mário**, que toda a estrutura física foi montada no pavimento superior para viabilizar o projeto pedagógica (PPP - projeto político pedagógico) da Prefeitura Municipal. Continuando o relato, **José Mário** descreveu que no início das atividades da creche, era

ICB- Instituto Créditos do Bem – CNPJ-17.503.282/0001-42

Centro Educacional: Rua Luiz Gonçalves Junior, 220 Jardim Botucatu-São Paulo – SP Cep: 04173-160

Escritório: Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 – Bloco E – 8º andar- Jd. São Luiz – São Paulo- SP Cep: 05805-000

Site: <http://www.creditosdobem.org.br> email: faleconosco@creditosdobem.org.br Fone: 55 11 3472-7246

fácil encontrar crianças com 8, 9 anos de idade sem saber ler e escrever, por isso o planejamento pedagógico foi importante. Mais detalhes sobre o Projeto Político Pedagógico, consta no Balanço Social de 2018, publicado no *site* do Instituto Créditos do Bem. **José Mário** ressaltou que foi construído um espaço no IBJM para um consultório odontológico, no qual a filha do Sr. Sola (com formação em Odontologia) dava plantão no IBJM para atendimento à comunidade.

Voltando ao histórico de implantação da creche, feito o pavimento, as instalações foram concluídas e para receber as crianças, foram contratadas três professoras, Sheila, Camila e Vânia; três cozinheiras; e um ajudante de servente. Esse quadro foi contrato pela Lignet Indústria, empresa do Grupo Check, até hoje estão ativos recebendo pela Lignet. Esclareceu **José Mário** que o Centro Educacional ou CCI não existe juridicamente, o que existe é o IBJM e Créditos do Bem para proverem a creche com recursos financeiros e não financeiros. **José Mário** relatou que quase todo o trabalho até a criação da creche era voluntário, mas que a preocupação quando se fala de uma creche com 100 crianças, não daria para ser voluntária as funções chaves, como as de cozinheiro, professor, etc. Tinha que ser um vínculo profissional, por contrato com registro, por isso o fundador chamou para si a responsabilidade de custear as despesas com funcionários, o que deu um caráter mais profissional e comprometido com projeto. Uma vez que registraram essas pessoas no regime de CLT, passou-se a cobrar pontualidade, compromisso como qualquer funcionário, ao mesmo tempo em que diminuía a responsabilidade do Sr. Sola com relação aos registros, custos etc., até porque o IBJM, não tem estrutura para acompanhar a contratação, como por exemplo, não há em setor de RH.

O Instituto Créditos do Bem, foi criando em 2012, justamente pensando em acomodar todo o projeto da creche. Voltando à inauguração da creche, **José Mário** lembra que, em 2001 atenderam cerca de 40 crianças, número muito próximo dos de funcionários da empresa Check Express. Neste mesmo ano, **José Mário** lembrou que a creche chegou a ter matriculados 160 crianças somando os dois turnos.

No relato de **José Mário** conta-se que em 2013 foram comprados os três terrenos próximos à comunidade assistida, e iniciou-se a construção da nova sede do jeito que está hoje, essa sede foi inaugurada em março de 2014. **José Mário** disse que foi importante contar toda a história, pois quando você vai falar com alguém sobre uma instituição que apoia crianças carente em comunidade, tem que vir acompanhado de um forte histórico e transparência nas atividades. **José Mário** disse que recebe relatos de amigos, falando que contribuiu por muito tempo para entidade X e que depois descobre que os recursos doados estavam sendo redirecionados para outras atividades que não as da creche. Ao retomar o histórico da construção da nova sede, feita com o objetivo de abrigar o Centro Educacional, as crianças do IBJM foram transferidas em 2014, esta nova sede tem uma infra estrutura preparada para receber até 300 crianças. **José Mário** relata algumas dificuldades depois de inaugurada a nova sede. Dificuldades como assalto ao patrimônio do Instituto Créditos do Bem, dificuldades com obtenção do "habite-se", por conta das mudanças na legislação da época que foi construído o prédio. Essa é uma batalha que está até hoje sendo travada com os órgãos públicos para obter os devidos registros. Outra dificuldade foi uma ação trabalhista movida por funcionário da empreiteira que fez a obra. Enfim, foram várias as dificuldades aparecerem neste processo. Isso sem falar no problema do refeitório no pavimento superior. A planta aprovada na época estava seguindo a legislação: fizeram uma



cozinha adaptada no pavimento térreo, e o refeitório para as crianças no pavimento superior, a legislação mudou e agora o exigido é que se tenha um elevador para melhor acesso. O ponto é que ainda se aguarda os registros junto à prefeitura por conta dessas exigências. **Ayrton** neste momento relata que a Prefeitura está cobrando IPTU sobre a obra nos terrenos e não conseguimos a liberação do *habite-se*, **Ayrton** disse que só agora, há 1 mês atrás, conseguiu-se um CI, para pagar o INSS da obra e conseguir o registro via cartório. **José Mário** retomou a palavra e disse que, apesar de todas as dificuldades, o centro educacional foi aberto e que no ano passado foram atendidas 90 crianças. Para esse ano (2019) a meta é aumentar para 120 crianças matriculadas, aumentar uma sala, levantar fundos para fazer os reparos necessários (telhado, quadra de esportes e demais dependências do centro educacional). Continuou dizendo que essa base que foi construída em 2001 permaneceu até agora e que para o ano de 2019 será intensificada as ações para melhorar o projeto para a comunidade.

Atualmente está se ajustando o estatuto do Créditos do Bem, além de melhorar a comunicação do Instituto e caminhar para diversificar as formas de captação de recursos, como é de conhecimento de todos. **José Mário** disse que hoje os mantenedores do Centro Educacional são as contribuições de PF dele próprio e contribuições do IBJM. A ideia este ano é fazer ações de captação que possam, ao menos, cobrir as despesas com funcionários do Centro Educacional. A grande mudança na contabilidade será passar tudo por dentro da contabilidade do Instituto. Tudo que no passado era custeado pelo José Mário na PF, será inserido na contabilidade do Instituto Créditos do Bem (ICB). Para tanto será feita a demissão dos funcionários da Lignet e recontratá-los pelo Instituto Créditos do Bem. Serão criados padrões para que as doações em mantimentos sejam contabilizadas, enfim, o foco serão nos processos contábeis e financeiros, reforçando mais ainda a transparência. Continuou **José Mário**, esse relato foi feito para que todos os presente ficassem na mesma página dos acontecimentos para dizer que o grande problema das ONG's é a arrecadação. As ONG's no geral vivem de recursos Governamentais, convênios diversos e de doações da população. As doações governamentais são extremamente burocratizadas, um exemplo seria o convênio da prefeitura com creches. Se o ICB firmar um convênio com a prefeitura para uma creche, o recebimento por criança seria de R\$ 700,00 em média. Neste caso, teria que ter uma estrutura para receber crianças de 0 a 4 anos, e não há estrutura física e nem profissionais. Esse tipo de questão acontece com todas as ONG's. De fato os recursos que as ONG recebem desses convênios é insuficiente para o tamanho do projeto que cada uma desenvolve, então falta recurso para essas ONG's. A ideia é usar as ferramentas e *know-how* dos meios de pagamento, disponibilizá-los para essas ONG para melhorar e diversificar as fontes de recursos. É comum encontrar ONG usando meios de pagamento que cobram 7% do valor transacionado. A atuação será no sentido de ajudar essas ONG com uma ferramenta a preço de custo.

Como piloto dessa democratização do acesso aos meios de pagamento, está em fase final de implantação o serviço Gawware na ONG "Estrela Nova" (EN), entidade que atua na região Taboão da Serra. Essa ONG tem uma modelo parecido com o do Créditos do Bem, só que ampliado. Hoje, atendem 1000 crianças de 0 a 13 anos. Neste momento **Carlos Bracco**, relatou que a Estrela Nova dispõe de uma creche, um centro esportivo, diversos projetos de esportes e cultura e um centro de convivência juvenil. **Carlos Bracco** disse

ICB- Instituto Créditos do Bem – CNPJ-17.503.282/0001-42

Centro Educacional: Rua Luiz Gonçalves Junior, 220 Jardim Botucatu-São Paulo – SP Cep: 04173-160

Escritório: Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 – Bloco E – 8º andar- Jd. São Luiz – São Paulo- SP Cep: 05805-000

Site: <http://www.creditosdobem.org.br> email: faleconosco@creditosdobem.org.br Fone: 55 11 3472-7246

que a Estrela Nova atua numa região bem carente de São Paulo, exemplificou que a região de atuação da EN é a 2ª em homicídios no município de São Paulo. **José Mário** retomou a palavra e descreveu o que está sendo feito no Estrela Nova, foram colocadas 3 máquinas do *Pagshop* à disposição da Estrela Nova e essas máquinas serão usadas para a captação de recursos avulsos e recorrentes com os agentes contratados pela entidade e nos eventos de patrocinadores. Então, serão cadastrados como uma loja no sistema da global e o recebimento será direto na conta do EN. Será colocado a *Dataminer* à disposição deste projeto, gerando uma lista de prospecção que será usada via *telemarketing* e para roteirizar o pessoal de campo. Foi orientado sobre os procedimentos para colocar o *gawtware* de pagamentos "plugado" ao *site*, além disso, o ICB está patrocinando metade dos custos do projeto de arrecadação do Estrela Nova. A ideia é aprender como se faz para replicarmos instituto. **José Mário** disse que esse modelo é diferente do modelo com o Décio da arquidiocese, onde só colocamos o *data hubmente*, emprestava-se as máquinas para os eventos de quermesse e bazar das igrejas, o dinheiro caía na conta do Créditos do Bem e repassava-se nas datas para a igreja, **José Mário** disse que dá para avançar mais neste item com emissão de cartão de crédito etc.

Voltado ao projeto, comentou **José Mário** que a administração do centro educacional será mantida pelo Instituto Beneficente José de Mococa. Já o projeto de arrecadação e implantação será feito e gerido pelo Instituto Créditos do Bem. Neste momento a conselheira **Isabela** questionou sobre como será o credenciamento destas ONG envolvidas no projeto de disponibilização de novas tecnológicas. **José Mário** respondeu que todos esses credenciamentos seguirão o fluxo normal e que também serão decididas em conselho. A preocupação da **Isabela** é muito pertinente, comentou **José Mário**, uma vez que não faremos o credenciamento para qualquer ONG, esse credenciamento tem que passar por uma espécie de avaliação de *compliance* para evitar riscos com fraudes ou atividades ilícitas, **José Mário** complementou que tem entidades que estavam ruins e ficaram boas, tem boas que ficaram ruins, tudo está ligado a gestão feita, por isso o cuidado na prestação do serviço,

Isabela concorda com o encaminhamento, **José Mário** neste momento fez o encaminhamento para explicar o último item que é o projeto do microcrédito.

O Créditos do Bem já foi constituído lá atrás como uma OSCIP com essa finalidade. Quando a gente fala sobre *gawtware* de pagamento, maquininha, etc., está ligado ao microcrédito, pois podemos conceder o valor para o microcrédito para o empreendedor local (famílias beneficiadas pelo centro educacional). Essa é uma longa história, o microcrédito começou na Índia com Yandus, professor universitário, que percebeu que emprestando valores baixos para quem não tinha de maneira alguma acesso ao sistema bancário, a inadimplência era baixa e o desenvolvimento social da comunidade progredia. Aqui no Brasil temos experiências muito bem sucedidas, como o Banco do Nordeste (BNP) e aqui em São Paulo o Banco do Povo, que iniciou suas atividades inicialmente em Santo André e agora possui mais de 7 agências espalhadas pela periferia de São Paulo.

Esses empréstimos, continuou **José Mário**, são de valores pequenos, no máximo R\$ 3.000,00 para pessoa física, e Pessoa Jurídica R\$ 7.000,00 em média. As garantias são na modalidade aval solidário, isto é um grupo de 3 a 7 pessoas avalizam coletivamente o empréstimo de todos, caso um não pague o empréstimo, o





grupo cobre o valor em aberto dos inadimplentes, a taxa de juros e prazos tem regulamentação própria, estamos ainda definindo dois vetores de potenciais da comunidade, são eles, a pessoa que quer montar um negócio pequeno, não tem o dinheiro, então desenvolve-se uma orientação financeira, *Bplan*, do negócio, educação financeira dos gastos da família e para o negócio como um todo.

O outro vetor é para pessoa jurídica para ampliar o negócio. Essa modalidade pode ser com aval solidário ou outra garantia real. Essa coisa do aval solidário, se dará da seguinte forma: cada um desses potenciais tomadores de crédito tem seu projeto pessoal, mas quando esse pedido de empréstimo é feito de forma coletivo, todos que estão no grupo tem consciência da responsabilidade por isso, em tese, é mais difícil se tornar inadimplente. Diferente de outras modalidades de empréstimo, no microcrédito as visitas são agendadas constantemente no local do empreendedor. Há também reuniões periódicas com o grupo tomador do crédito para trocar impressões dos seus negócios. Neste momento o **Ayrton Borsari**, perguntou ao **José Mário** se esse projeto tem alguma ligação com o SEBRAE, **Carlos Bracco** respondeu que o ponto em que o projeto está ainda não tem, mas o plano é fazer algum convênio para orientar ou buscar alguma parceria com o SEBRAE, **José Mário** complementou e disse que quer no futuro uma parceria com o SEBRAE para ministrar a educação financeira.

A ideia é fazer isso formalmente, fazer o empreendedor assistir aula no SEBRAE, receber todas as informações sobre as dificuldades de ser empreendedor, **José Mário** relatou que o **Carlos Bracco** montou um material para dar o acompanhamento, como se fosse um *Bplan*, com fluxo de caixa, projeção e metas de vendas. Esse acompanhamento ajudará a avaliar se o empreendedor suporta o pagamento de parcelas do empréstimo contratado. **José Mário** considerou que existe uma "vantagem competitiva" em relação a outros players de microcrédito que é justamente a concessão do benefício do microcrédito para as famílias atendidas pelo Centro Educacional, e o mais forte serão as maquininhas que teremos do *Pagshop* plugadas no negócio de vendas do empreendedor. Isso reduzirá a inadimplência e poderemos analisar mais de perto a saúde financeira do empreendimento e corrigir rumos com o beneficiário do programa.

Carlos Qualharello interrompeu neste momento para perguntar se essa base de clientes será homogeneia, isto é se será misturado os grupos de pessoa física com pessoa jurídica e se vão buscar o mesmo valor em financiamento. **José Mário** respondeu que não, que cada grupo será separado por pessoa física e jurídica.

Carlos Qualharello perguntou novamente num contexto hipotético se alguém do grupo pegar, por exemplo, R\$ 15.000,00 de empréstimo e outro pega R\$ 1.000,00; sua questão é se essa relação fica desigual para a composição de um grupo de aval solidário. **Carlos Bracco** colocou que existe uma regra de proporção: o maior empréstimo em volume dita o valor mínimo do menor empréstimo. Então, num exemplo na prática, o maior empréstimo poderia ser R\$3.000,00, logo, o menor valor não pode ser inferior a R\$ 1.500,00, ou seja não importa as parcelas até porque cada um tem uma capacidade de pagamento, mas o menor valor de empréstimo não pode ficar abaixo de 50% do valor do maior empréstimo. **José Mário** retomou a palavra e trouxe o exemplo do Yunus do Banco Grimm, **José Mário** explicou que lá em Bangladesh, o Yunus emprestava US\$20,00; esse pagamento podia ser feito por mês, por semana e em alguns casos o pagamento era feito até por dia, **José Mário** disse que esses empréstimos feitos por Yunus eram direcionados para as

mulheres, pois entendia que as mulheres tinham maior responsabilidade com a família, como aqui é feito com os contratos do "Minha Casa Minha Vida", e em alguns agentes de microcrédito do Brasil, **José Mário** avaliou que esse projeto tem um forte apelo social, não será um empréstimo que visa gerar lucro, tanto é que o discurso com a comunidade é que não se trata de um banco. Caso peguem o empréstimo e fiquem inadimplentes, isso vai prejudicar novos contratos, pois deixaremos de conceder empréstimo para mais pessoas.

O Bplan desse negócio conta com volume, pois é preciso volume de empréstimo para pagar um agente de crédito. O objetivo que consta do Bplan do projeto é grandes volumes de empréstimo com taxa de inadimplência baixa, mantendo o equilíbrio financeiro, para que se possa reinvestir nas novas concessões com os juros recebidos pelos empréstimos ativos. Em resumo não tem lucro nesta operação. Ela é voltada para criar a liberdade financeira para os empreendedores que tem condições de abrir seu próprio negócio na comunidade. **José Mário** avaliou que para nós, que temos uma grande experiência com empréstimos, seria além de desafiador, uma oportunidade de maior aprendizado e no futuro criar algum modelo de negócios diferenciado para isso. Para ele existe uma dezena de entidades fazendo esse tipo de empréstimo, inclusive relatou que Carlos Bracco já levantou varias entidades similares, até mesmo uma associação que faz a gestão das regras do microcrédito e fomenta o negocio microcrédito. Mas pouquíssimas entidades conseguem manter os projetos. **José Mário** disse que existe depósito compulsório destinado para concessão de microcrédito e que os bancos não dão a importância necessária ao microcrédito porque essa modalidade de empréstimo é muito cara para os bancos de varejo aqui no Brasil, existem alguns bancos que tem gente à frente do produto, como é o caso do Banco do Brasil, Santander, Caixa e ou outra dezena de FINTEC'S que disponibilizam simulações, mas os volumes de concessão de empréstimo são pequenos em relação ao compulsório recolhido para microcrédito. Existem um volume extraordinário de dinheiro do compulsório parado sem remuneração com os bancos, os bancos não conseguem destinar o dinheiro para o microcrédito, não é o negócio praticar essa modalidade, não há ferramenta adequada para os valores e público alvo, quando consegue fazer algum volume, trata como um empréstimo normal e então a inadimplência cresce na carteira, começa a afetar seus balanços e a operação é congelada. **José Mário** colocou que uma das metas é conseguir o equilíbrio dessa operação de microcrédito. Não se trata de ter lucro, é preciso aprender como fechar a conta sem prejuízo, se isso for feito com as ferramentas que temos, poderemos apresentar isso aos bancos para, em parceria, usar esses recursos parados em prol da comunidade no conceito do microcrédito. Tudo isso precisa de muito acompanhamento de perto por parte do agente de crédito.

Neste momento **José Mário** pediu para que o **Carlos Bracco** fizesse um breve relato da experiência até o momento com o microcrédito. **Carlos Bracco**, falou do casal que se interessou pelo empréstimo. O casal conheceu o Sr. **Carlos Bracco** durante a distribuição de cestas básicas numa manhã de domingo no IBJM. **Carlos Bracco** disse que o casal mora na comunidade, tem uma ligação com o projeto escolar por conta de parentes que tem filhos matriculados no Centro Educacional. Após a seleção começamos com reuniões semanais falando um pouco mais sobre o negócio que o casal desenvolve. Os dois candidatos tem emprego fixo, mas quando chegam à noite, em casa, eles vendem pratos de yaksoba através de mensagens



impulsionadas pelo aplicativo *WhatsApp*. Os consumidores do *yaksoba* moram próximos, no entorno de onde eles moram. O ponto é que para, que possam vender mais, o casal necessita de uma moto para entregar mais rápido e em maior quantidade. Atualmente, o *Bplan* está quase finalizado, em princípio, o negócio parece promissor. Mas o mais enriquecedor dessa experiência, segundo **Carlos Bracco** foi que este trabalho está sendo para nós, pois pode-se testar o modelo de entrevista, formulários e também entender as necessidades dessas pessoas. Continuou **Carlos Bracco**, desde o início das conversas até agora houve ganhos de aprendizado para o casal, eles não tinham a mínima ideia dos seus custos, projeção de vendas, entre outras, mas estão começando a refletir sobre estas questões. Não está garantido que será concedido o empréstimo ao casal, até porque foi dito que estava fora do escopo dar um empréstimo a uma pessoa física sem o aval solidário, mas está sendo ensinado educação financeira e o *Bplan* do negócio deles e aprendendo também como funciona a dinâmica desta fatia da população. Continuou **Carlos Bracco**, de alguma forma tem que se aproximar dessa comunidade e tentar desenvolver uma linha de comunicação falando do microcrédito. Será necessária muita da ajuda do *IBJM* para abrir essa frente, existe uma demanda grande na comunidade, há relatos do casal de gente que pega dinheiro com agiota a uma taxa de 10% ao mês, então existe espaço para que transformação na comunidade. Neste momento a **Claudia**, fez um comentário no qual poderíamos fazer visitas junto às casas das famílias beneficiadas pelo centro educacional. **José Mário** tomou a palavra novamente, e diz que começamos com o microcrédito para experimentar, mesmo que não se forme um grupo, se perder, faz parte da curva de aprendizado o risco.

Ayrton Borsari fez neste momento uma observação, diz que quando ele ficava em *Tupã*, ouviu relatos de um amigo que foi ex. funcionário do *Banespa* e gestor do projeto do Banco do Povo, contou sobre muita gente indo ao Banco do Povo para comprar equipamentos de pequeno valor para complementar a produção de seu negócio. Eram nesses empréstimos pequenos que a probabilidade de inadimplência era muito pequena, porque depois de pagar o primeiro empréstimo a ideia era pedir um novo para comprar outra coisa de sua necessidade. **Carlos Bracco** fez um comentário no qual o ciclo natural dessa modalidade de empréstimo é um empreendedor entrar num grupo com aval solidário, os mais pontuais deste grupo em alguns casos depois de quitado, o empréstimo pode até contar com um outro aval dado por ele mesmo, o que é comum em outras instituições que praticam o microcrédito da forma pura. **Ayrton** disse que no relato do seu amigo, existe o risco do negócio do empreendedor não dá certo, mas isso é do negócio do empréstimo.

Ayrton e **José Mário**, reforçaram que quando se analisa a viabilidade do negócio do empreendedor se minimiza os riscos de inadimplência por conta da educação financeira e a avaliação do projeto. Os vetores de risco do projeto seriam: um projeto mau elaborado, ou uma execução errada de um projeto viável. **José Mário** usou o exemplo do casal do *yaksoba*, se for dado o empréstimo para comprar a moto e o casal manter o mesmo volume de vendas, não vão conseguir pagar o empréstimo da moto. Então neste tipo de avaliação precisa-se mitigar o risco ao máximo que se puder. **José Mário** acrescentou ainda que o acompanhamento da execução seja fundamental para o sucesso e para obter risco mínimo de inadimplência, **Carlos Qualharello**, falou neste momento que uma boa mitigação de risco é o convênio com a maquininha de recebimento, **José Mário** retomou concordando que diminui muito possíveis atraso de pagamento, fraudes,

com a máquina fazendo os recebíveis do empreendedor. **Carlos Bracco** reforçou que o discurso é que não somos um banco, que o valor à disposição é um valor voltado para o empréstimo social, que se não for pago, outro empreendedor não terá acesso ao dinheiro do microcrédito, **José Mário** toma a palavra e reforça que o tripé para minimizar risco, com o microcrédito é uma boa avaliação da viabilidade do projeto do empreendedor, acompanhamento forte do agente de crédito e um comitê de avaliação das propostas de crédito, **José Mário** acha que o ideal seria o próprio conselho gestor, fazer essa avaliação de concessão, **Carlos Bracco** diz neste momento, que as normas de crédito e regras de sociedades de micro finanças está sendo seguida, a partir de documentos de autoregamentação em microcrédito estamos registrando todas as visitas, cursos dados a comunidade, isso para começar certo e ir criando um histórico da operação. **José Mário** ressalta que estamos buscando o conhecimento da operação do microcrédito com outras oscip's que atuam neste seguimento, diz ainda que estamos com o orçamento ajustado para 2019 e que fez uma doação para o Instituto e que os rendimentos dessa doação vão custear todas essas novas ações que colocamos nesta reunião, **José Mário** acha também que teremos outras formas de receber doação, tais como ações pelo site, e para o segundo semestre iniciar um programa de doação no bairro, parecido com o que estamos patrocinando com o Estrela Nova, **Carlos Qualharello**, contribui dizendo que tem uma manutenção a ser feita é que o valor é alto, **José Mário** diz que com esses rendimentos é possível cobrir os custos, **Carlos Bracco** ressalta que a necessidade imediata de intervenção no prédio é de R\$ 10.000,00 aproximadamente, **José Mário** como um dos últimos informes, diz que está montando uma sala de informática na creche, que provavelmente teremos que contratar um professor de informática, isso foi conseguido com doação de equipamento pelo Instituto José de Mococa e pelo Instituto Créditos do Bem vamos doar os equipamentos periféricos do computador, terminal de vídeo, teclado, etc., as mesas, cadeiras e também teremos que mexer no prédio para trazer o cado de logica da sala da diretoria para a sala que foi definida como sala de informática, isso será custeado por nós, tem também a instalação do computador da secretária, a máquina já esta pronta falta realmente levar e instalar para o uso da secretária e da coordenadoria pedagógica. José Mário pergunta ao **Carlos Bracco** se está faltando algum item não abordado, **Carlos Bracco** disse acha que é importante o engajamento do conselho Gestor na divulgação do site, usando a rede de relacionamento de cada um dos presentes, seja no facebook, watts app, ele reforçou que após a reformulação do site e da publicação do balanço social do Instituto, vamos tentar uma campanha de arrecadação para ver se conseguimos levantar os fundos necessários para a manutenção do prédio do instituto. A ideia segundo **Carlos Bracco** é iniciar a divulgação do projeto e posterior pedido de contribuição, pela comunidade do grupo check, para experimentar a ação e ver os resultados, todos presentes na reunião concordaram com a ideia. Na estratégia de comunicação, faríamos uma publicação por semana do dia a dia do centro educacional, a fim de conseguirmos engajamento junto as redes sociais. **Carlos Bracco** relatou um pouco das dificuldades desde de que assumiu a função, na área de comunicação não se tem nada de registros, fotos, documentos de eventos, muita coisa que foi usada para preencher o balanço social, foi de entrevistas aqui e ali com os relatos do projeto, do dia a dia do centro educacional, mas o mais importante é que o primeiro balanço social está quase pronto e esse será um norte para os que virão futuramente. Quanto as fotos, **Carlos Bracco** relatou





que pediu a um amigo que ajudasse a fazer fotos para criar um book de fotos institucionais, ele acha que para depois do carnaval vai conseguir a agenda do amigo para essas fotos. **Carlos Qualharelo** neste momento pergunta ao **Carlos Bracco** a frequência das reuniões do conselho, **Carlos Bracco** diz que Estatutariamente as reuniões tem que ser semestrais, **Claudia** diz neste momento que gostaria que essas reuniões com um intervalo menor entre uma e outra, **Carlos Qualharelo**, concordou e sugeriu que fossem de 2 e 2 meses até que o projeto todo estivesse rodando sozinho, todos os presentes concordaram. Neste momento **Carlos Bracco** Passa a palavra para o Presidente, **Ayrton Borsari**, que pergunta a todos os presentes se existe alguma nova contribuição para a reunião, caso não tenha passaríamos para os devidos encaminhamentos e votações de aprovação, então neste momento o presidente faz a leitura dos encaminhamentos e aprovações que se deram por unanimidade dos assuntos debatidos dos itens abaixo:

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

A-) Fica aprovado o novo texto do estatuto conforme documento em anexo:

B-) A composição dos membros da diretoria fica aprovada conforme abaixo com suas nomenclaturas e seus mandatos mantidos os prazos conforme eleição de ata anterior, com vencimento em 07 de Fevereiro de 2020 para todos os membros conforme abaixo>

C-) aprovado um comitê de Crédito para aprovar ou negar propostas trazidas pelos agentes de crédito do programa Microcrédito.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ESTATUTO COM AS ALTERAÇÕES APROVADAS EM 13.02.2019

PRESIDENTE: AYRTON ATTAB BORSARI JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito no RG nº 9.269.865 SSP/SP e CPF sob o nº 047.019.498-76, residente e domiciliado na Rua José Antônio Coelho, nº 300, apto. 105-B, Vila Mariana, na cidade de São Paulo/SP; com início do mandato 07/02/2018 e término em 07/02/2020

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

CARLOS JOSÉ QUALHARELO, brasileiro, casado, contador, inscrita no RG nº 8.640.028-9 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 065.374.758-64, residente e domiciliada na Rua José da Silva Ribeiro, nº 223, apto. 61, Vila Andrade, na cidade de São Paulo/SP para o cargo de **PRIMEIRO COORDENADOR**

JOSÉ MÁRIO DE PAULA RIBEIRO JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito na cédula de identidade RG nº 9.770.157 SSP/SP e do CPF/MF nº 076.925.888-30, residente e domiciliado na Rua Curitiba, 81, apto. 31 na cidade de São Paulo/SP; **SEGUNDO COORDENADOR**; com início do mandato 07/02/2018 e término em 07/02/2020

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO

ICB- Instituto Créditos do Bem – CNPJ-17.503.282/0001-42

Centro Educacional: Rua Luiz Gonçalves Junior, 220 Jardim Botucatu-São Paulo – SP Cep: 04173-160

Escritório: Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 – Bloco E – 8º andar- Jd. São Luiz – São Paulo- SP Cep: 05805-000

Site: <http://www.creditosdobem.org.br> email: faleconosco@creditosdobem.org.br Fone: 55 11 3472-7246



CAIO MARIO DE PAULA RIBEIRO DO VALLE, brasileiro. Solteiro, estudante, inscrito no RG nº46.096.238-75 e no CPF/MF sob o nº447.043.608-90, residente e domiciliado na Rua Curitiba, 81 apto 31, na cidade de São Paulo/SP, para o cargo de **PRIMEIRO COORDENADOR**

CLÁUDIA DE PAULA RIBEIRO INGRÁCIA, brasileira, casada, representante comercial, inscrita no RG nº 14.883.029 SSP/SP e no CPF/MF sob o nº 046.043.568-07, residente e domiciliada na Av. Lins de Vasconcelos, 1961, apto 102, na cidade de São Paulo/SP para o cargo de **SEGUNDO COORDENADOR**; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

ADILTON DOS SANTOS CARVALHO, Brasileiro, Solteiro, Assistente de Marketing Digital, inscrito no RG nº 49.101.966-x e no CPF/MF sob nº 399.614.028-20, residente e domiciliado, na Rua Domingos Sequeira, 360, na cidade de São Paulo – SP; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

COORDENADORIA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

NEWTON INGRÁCIA JUNIOR, brasileiro, casado, supervisor comercial, inscrito no RG nº 7.597.294 SSP/SP e no CPF/MF sob o nº 015.721.818-00, residente e domiciliado na Av. Lins de Vasconcelos, 1961, apto 102, na cidade de São Paulo/SP **PRIMEIRO COORDENADOR**; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

CONSELHO FISCAL

ISABELA BARBOSA COSTA, brasileira, casada, supervisora contábil, inscrita no RG 43.943.181 e CPF 339.867.268-02, residente e domiciliada na Rua Leandro Teixeira, 240, Bloco 1, apto. 402, Paraisópolis, na Cidade de São Paulo/SP; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

VALERIA DE PAULA OLIVEIRA RIBEIRO, brasileira, casada, Empresária, inscrito no RG: nº19.341.343-7 e no CPF/MF: 096.096.238-75, residente e domiciliado na: Santa Helena 909, casa 187, cidade de Marília – SP CEP: 17513-322; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

SABRINA MARTINS DA SILVA, brasileira, solteira, assistente de RH, inscrito no RG: 34.430.999-x e no CPF/MF: 230.377.908-14, residente e domiciliada na Rua Antonio da Mata Junior, 126 cidade de São Paulo/SP; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

C-)Com base no artigo 49 do estatuto aprovado em 13.02.2019, foi deliberada a criação de duas coordenadorias consultivas visando ajudar na elaboração do plano de metas 2019/2020, são as coordenadorias abaixo:

COORDENADORIA DE MICROCRÉDITO ORIENTADO

ICB- Instituto Créditos do Bem – CNPJ-17.503.282/0001-42

Centro Educacional: Rua Luiz Gonçalves Junior, 220 Jardim Botucatu-São Paulo – SP Cep: 04173-160

Escritório: Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 – Bloco E – 8º andar- Jd. São Luiz – São Paulo- SP Cep: 05805-000

Site: <http://www.creditosdobem.org.br> email: faleconosco@creditosdobem.org.br Fone: 55 11 3472-7246

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



CARLOS EDUARDO BRACCO, brasileiro, casado, administrador, inscrito no RG nº19.227.926.9 e no CPF/MF sob nº 128.958.688-83, residente e domiciliado na rua Marcelo de Menezes, 278, na cidade de São Paulo/SP, para o cargo de **PRIMEIRO COORDENADOR** com início do mandato 13/02/2019 e termino em 07/02/2020

COORDENADORIA DE TI

DANIEL NAVARRO FLORES, brasileiro, casado engenheiro de TI, inscrito no RG:26.165.724-0 e CPF:299.846.938-80, residente e domiciliado na rua dos Coqueirais, 205, casa 13 Cotia/SP, para o cargo de **PRIMEIRO COORDENADOR**, com início do mandato 13/02/2019 e termino em 07/02/2020

COORDENADORIA JURÍDICA

LUIZ ROBERTO FERREIRA, brasileiro, casado, gerente administrativo, inscrito no RG nº 17.325.779-3 e no CPF/MF sob nº 065.594.578-42, residente e domiciliado, na Rua Itaiquara, 99 apto 54, na cidade de São Paulo - SP- para o cargo de **PRIMEIRO COORDENADOR**, com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

ELEIÇÃO DO CONSELHO GESTOR

São os membros abaixo os eleitos para o conselho Gestor:

JOSÉ MÁRIO DE PAULA RIBEIRO JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, inscrito na cédula de identidade RG nº 9.770.157 SSP/SP e do CPF/MF nº 076.925.888-30, residente e domiciliado na Rua Curitiba, 81, apto. 31 na cidade de São Paulo/SP; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

CARLOS JOSÉ QUALHARELO, brasileiro, casado, contador, inscrita no RG nº 8.640.028-9 SSP/SP e inscrita no CPF/MF sob o nº 065.374.758-64, residente e domiciliada na Rua José da Silva Ribeiro, nº 223, apto. 61, Vila Andrade, na cidade de São Paulo/SP; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

ISABELA BARBOSA COSTA, brasileira, casada, supervisora contábil, inscrita no RG 43.943.181 e CPF 339.867.268-02, residente e domiciliada na Rua Leandro Teixeira, 240, Bloco 1, apto. 402, Paraisópolis, na Cidade de São Paulo/SP; com início do mandato 07/02/2018 e termino em 07/02/2020

Depois de feita toda leitura dos tópicos e as aprovações da Reunião Extraordinária, o Presidente Ayrton Borsari, solicita a palavra, para a fechar a Assembleia Extraordinária e abrir a Assembleia Ordinária para discutir e analisar o balanço contábil movimento 2018 do Instituto créditos do Bem.

Assim o sr. Ayrton, passa a palavra para a presidente do conselho fiscal, sra. Isabela costa que apresenta os dados do balanço 2018 para os presentes, explica as particularidades dos lançamentos, não tendo dúvidas, o presentes na reunião Ordinária aprovam por unanimidade o balanço 2018 para ser registrado junto a essa ata e posteriormente ser publicado no site do instituto para os associados e patrocinadores.

ICB- Instituto Créditos do Bem – CNPJ-17.503.282/0001-42

Centro Educacional: Rua Luiz Gonçalves Junior, 220 Jardim Botucatu-São Paulo – SP Cep: 04173-160

Escritório: Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 – Bloco E – 8º andar- Jd. São Luiz – São Paulo- SP Cep: 05805-000

Site: <http://www.creditosdobem.org.br> email: falconosco@creditosdobem.org.br Fone: 55 11 3472-7246



DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A- Aprovação do balanço contábil 2018

Neste momento o Sr. Presidente solicita a palavra para fazer o encerramento da reunião Ordinária e o encerramento da Assembleia Geral, pois todos os assuntos que estavam em pauta foram devidamente debatidos e aprovados conforme essa ata.

Por ultimo todas as alterações deliberadas nesta ata ficam com seus efeitos valendo a partir do registro da mesma junto ao cartório.



AYRTON A. BORSARI JUNIOR

Presidente



JOSÉ MÁRIO DE PAULA RIBEIRO JÚNIOR

Vice-Presidente

LUIZ ROBERTO FERREIRA

Primeiro secretário

ISABELA BARBOSA COSTA

Presidente Conselho fiscal



13.º TABELIAO DE NOTAS DE SÃO PAULO - SP - Btl. AVELINO LUIS MARQUES
RUA PRINCESA ISABEL, 363 - BRDGKIN PAULISTA - CEP 04201-001 - TEL/FAX: (11) 3041-7622

Reconheço Por Semelhança L/V Econômico a(s) firma(s) de
AYRTON ÁTTAB BORSARI JÚNIOR (0502506), JOSE MARIO DE PAULA
RIBEIRO JÚNIOR (0502266)
São Paulo, 13 de Março de 2019. Em Test. da verdade.
RENATO CARLOS DE SOUZA - ESCRIVÃO Nº 0036/130319
Válido somente com o Selo de Autenticidade - Valor: R\$19,60
1098A0041677



